

Colegas da comunidade de Física,

Apresentamos abaixo algumas propostas da chapa que está concorrendo à diretoria da Sociedade Brasileira de Física (SBF) para o biênio 2021-2023. Nossa chapa é formada por Débora Peres Menezes (Presidente, UFSC), Rodrigo Capaz (Vice-Presidente, UFRJ), Susana de Souza Lalic (Secretária Geral, UFS), Caio Lewenkopf (Secretário, UFF), Gustavo Martini Dalpian (Tesoureiro, UFABC) e Katemari Rosa (Secretária para Assuntos de Ensino, UFBA). São elas:

- 1) Fortalecer o papel da SBF como sociedade científica protagonista nas iniciativas em defesa da pesquisa científica e tecnológica e da educação. Para tanto, propomos a criação da *Comissão de Relações Institucionais e Governamentais*, que trabalhará de forma articulada com a Diretoria e Conselho e será responsável por diversas ações neste sentido, tais como:
 - atuar em parceria com outras entidades (SBPC, ABC, entre outras), traduzindo o posicionamento claro e constante da SBF no enfrentamento de medidas que possam contribuir para o enfraquecimento da ciência brasileira pelos órgãos de financiamento;
 - propor iniciativas e trabalhar para contribuir para a valorização da ciência em geral - e da Física em particular - em sua percepção pela sociedade brasileira;
 - apoiar as Secretarias Estaduais da SBF para que desenvolvam ações visando o fortalecimento da Física em todas as regiões do Brasil;
 - atuar junto aos órgãos de fomento em defesa de programas como PIBID e PIBIC-EM, fundamentais para o estímulo das vocações científicas e tecnológicas entre as novas gerações.
- 2) Articular e acompanhar, em conjunto com a Associação Brasileira de Física Médica (ABFM), a criação dos Conselhos Regionais e Federal de Física, vitais para a criação *de facto* da profissão de Físico e para a instituição dos órgãos responsáveis pelo seu monitoramento. Criar canais de comunicação com os sócios (página *web* da SBF ou outros) com informações atualizadas sobre o progresso dessas ações e para recolher sugestões para o seu avanço.
- 3) Dar maior visibilidade e apoiar as ações realizadas pelos Grupos de Trabalho (GT) da SBF, inserindo-os de forma mais orgânica na estrutura de governança da SBF (Diretoria e Conselho) e, sempre que possível, instituindo metas claras e prazos para o seu funcionamento.
- 4) Criar um GT de Física e Meio Ambiente, com o intuito de oferecermos à população uma visão técnica a respeito de assuntos relacionados à sustentabilidade e tópicos como mudanças climáticas, reciclagem de materiais, produção e uso de energias.
- 5) Acompanhar e estimular a Olimpíada Brasileira de Física do Ensino Público (OBFEP), a Olimpíada Brasileira de Física (OBF) e as Olimpíadas Latino-Americana e Internacional de Física, aperfeiçoando as formas de captação de recursos para a manutenção dessas atividades e articulando mecanismos para ampliar a visibilidade da premiação de jovens medalhistas da OBF e OBFEP.
- 6) Manter o apoio e dar maior visibilidade ao Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF).
- 7) Buscar parceria com organizações para elaboração de medidas de enfrentamento ao racismo no âmbito da SBF e comunidade de Física no Brasil, também apoiando e viabilizando as propostas neste sentido encaminhadas pela Comissão de Equidade e Diversidade (em fase de implementação).
- 8) Elaborar medidas de enfrentamento aos estereótipos de gênero no âmbito da SBF e da comunidade de físicos, apoiando e viabilizando as propostas neste sentido encaminhadas pela *Comissão de Equidade e Diversidade* (em fase de implementação). Dentre essas medidas, haverá a orientação clara e direta para que os eventos apoiados pela SBF devam ter o mínimo de 30% de mulheres em palestras plenárias e 25% em todas as sessões.
- 9) Fomentar e melhor estruturar serviços bem-sucedidos que têm sido prestados gratuitamente aos sócios e à comunidade em geral: Física ao Vivo, banco de vídeo aulas, Webinários de Física da Matéria Condensada e Materiais e de Física Atômica e Molecular (em fase de implementação), VeriFísica, etc.
- 10) Estudar a viabilidade de oferecer cursos de formação continuada ou especialização em áreas específicas (física médica, metodologias científicas, escrita científica, etc) que tenham taxas de inscrição modestas para os sócios e mais robustas para não-sócios.

- 11) Implementar mudanças no modelo de governança da SBF, seguindo as recomendações do *GT de Governança* (trabalho em fase de conclusão) e ouvindo o Conselho, além de incluir planejamento estratégico de curto prazo como ferramenta de acompanhamento da gestão.
- 12) Aproveitar a sistemática de reuniões online, que se mostrou eficaz, para reunir o Conselho com maior frequência com pautas mais curtas e/ou assuntos específicos.
- 13) Dar continuidade ao estudo censitário dos físicos atuantes no Brasil e realizar o levantamento da quantidade de bacharéis e licenciados em física que se formam por ano, com o objetivo de saber quem e qual o interesse das pessoas que representamos, onde e de que forma atuam, além de quantificar em quais setores o recrutamento de sócios é possível.
- 14) Manter a política de acordos de cooperação com outras sociedades científicas nacionais e estrangeiras - ampliando para além dos acordos recentemente firmados com a *European Physical Society*, a UFPLP e a FEIASOFI; além de prospectar a possibilidade de cooperação com a *American Association of Physics Teachers (AAPT)*, fortalecendo iniciativas e trocas de experiências em ensino de física.
- 15) Manter o apoio e a divulgação das revistas da SBF: Revista Brasileira de Ensino de Física, Física na Escola e *Brazilian Journal of Physics*.
- 16) Manter tratativas constantes com a corretora do Seguro Saúde do Bradesco.
- 17) Manter o apoio à participação de professores do ensino médio em escolas do CERN e do Sirius. Buscar parcerias para aumentar a oferta de escolas que contribuam para a formação de professores do ensino médio.
- 18) Aprimorar a comunicação da SBF através de
 - Busca de mecanismos para alimentar de forma mais intensa e constante as redes sociais da SBF e realizar campanhas de divulgação de suas ações;
 - Estímulo ao maior envolvimento da comunidade na veiculação de anúncios de empregos não acadêmicos para físicos, tais como vagas em escolas, indústrias e hospitais.
- 16) Aperfeiçoar a memória da realização de eventos, através da criação de um banco de dados com documentos detalhados sobre eventos passados (projetos enviados aos órgãos de fomento, orçamentos, gastos, relatórios finais) como ponto de partida para a organização e orientação para os seus novos coordenadores.
- 17) Apoiar o trabalho do GT-Memória, com o lançamento de uma campanha de coleta de material fotográfico e documentos entre os sócios. Organizar e disponibilizar o material coletado e o acervo digitalizado no *site* da SBF (Museu Virtual da SBF).
- 18) Manter a prática de elaboração de relatórios anuais com ampla divulgação para os sócios.
- 19) Aprimorar o portal da SBF de forma a facilitar a navegação, fazendo com que informações atualizadas sejam fáceis de serem encontradas, e permitindo interações e sugestões dos sócios.

A SBF é uma das maiores sociedades científicas do Brasil considerando o número de associados. Entretanto, observou-se, nos últimos anos, uma diminuição do número de sócios e do engajamento da comunidade de físicos em suas atividades. Mesmo assim, o papel de liderança da SBF e a importância de suas ações têm se mantido. Acreditamos que nossas propostas têm grande potencial de ampliar o engajamento dos associados junto à SBF, aumentar a nossa visibilidade e revigorar as ações de nossa comunidade na promoção da Física no país.